

# OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A DEFICIÊNCIA VISUAL: UM CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE EMPATIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Nelísia Nonato Neri <sup>1</sup>  
Márcia Brandão Rodrigues Aguilar <sup>2</sup>

## RESUMO

A inclusão social de pessoas com deficiência é um dos grandes desafios contemporâneos da educação. Em especial, destaca-se a importância de sensibilizar para as vivências de pessoas cegas, com a construção de uma cultura escolar mais empática e acessível. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre uma oficina pedagógica voltada à promoção da empatia em relação às pessoas cegas. A fundamentação teórica está apoiada na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que assegura a igualdade de oportunidades e o pleno exercício da cidadania, e na Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), de Carl Rogers, que destaca a empatia como pilar para o reconhecimento da experiência do outro. O público-alvo foram 20 professores da educação básica, também estudantes da UNEB CAMPUS V do curso de Licenciatura em Geografia pelo PROESP na Bahia. Como procedimentos metodológicos, a atividade consistiu em uma vivência prática na qual participantes videntes foram vendados e conduzidos por colegas, utilizando bengalas, a fim de simular a experiência de deslocamento de uma pessoa cega em ambientes diversos. Dentre os resultados, a proposta provocou reflexões não apenas sobre as barreiras físicas, mas também as sociais e atitudinais. Os participantes apresentaram maior conscientização quanto à importância da acessibilidade, do respeito às diferenças e da valorização da autonomia dessas pessoas. A experiência contribuiu para uma compreensão das limitações impostas pela ausência de acessibilidade. Além disso, reforçou o princípio da convivência em condições de igualdade, previsto na legislação vigente, que reforça o papel da escola como espaço privilegiado para a formação de atitudes inclusivas. Conclui-se que a oficina pedagógica se mostrou uma estratégia eficaz na construção de vínculos empáticos e formação para a inclusão, com uma metodologia vivencial replicável em diferentes contextos escolares como ferramenta de sensibilização e formação cidadã.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva, Deficiência visual, Acessibilidade, Empatia, Dignidade.

<sup>1</sup> Pós-graduanda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e professora da Educação Básica no Colegio Estadual de Tempo Integral Professora Célia Santos Andrade - SEC Estadual Bahia [neuneri33@gmail.com](mailto:neuneri33@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora em Ciências (Modalidade Ensino de Química) pela Universidade de São Paulo. Professora do Curso de Licenciatura em Química e do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, [marcia.aguiar@univasf.edu.br](mailto:marcia.aguiar@univasf.edu.br).

